

Implantação e desenvolvimento da liga acadêmica de mfc como reafirmação do SUS no Paraná

Beatriz Kaway Van Linschoten⁵
Carolina Battalini Silva⁴
Larissa Fiedler de Souza³
Luis Felipe Godin de Maria¹
Maria Clara de Mattos Mira²

1-5 Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência. E-mail: ra133206@uem.br

Resumo

A Medicina de Família e Comunidade (MFC) foi reconhecida como especialidade em 1981 e ganhou destaque com as Diretrizes Curriculares de Medicina. Na Universidade, a criação da Liga Acadêmica de MFC (LAMFaC), em 2021, buscou fortalecer o contato dos acadêmicos com a especialidade. Este estudo tem como objetivo descrever a implantação e o desenvolvimento da LAMFaC de 2021 a 2023. Durante a pandemia, internos mobilizaram-se para criar a Liga, priorizando ensino remoto com foco em experiência sem MFC, Saúde Mental e Método Clínico Centrado na Pessoa. No mesmo ano, atividades extensionistas combateram a pobreza menstrual. Ao longo de 2022, as aulas abordaram cuidados à população LGBTQIAPN+ e procedimentos clínico-cirúrgicos básicos. No ano de 2023, simpósios e projetos como “Sábio Cuidado” focaram no cuidado a idosos. Essas iniciativas, associadas a estágios em UBS e produção científica, reforçam a relevância da MFC no SUS e sua influência na formação médica.

Introdução

A Medicina de Família e Comunidade (MFC) foi reconhecida como uma especialidade em 1981, ganhando visibilidade com as Diretrizes Curriculares dos cursos de medicina. Na Universidade, a disciplina de MFC, o internato em Saúde Coletiva e a residência médica impulsionaram o contato dos acadêmicos com a especialidade e sua área de atuação. Em 2021, movidos pela abrangência dos cuidados que ela oferece, acadêmicos de medicina fundaram a Liga Acadêmica da especialidade.

Objetivos

Descrever a história da implantação e desenvolvimento da Liga Acadêmica de MFC do curso de Medicina de 2021 a 2023.

Metodologia

Durante a pandemia de covid-19, internos de medicina mobilizaram-se para criar a Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFaC). Possibilitar discussões e troca de experiências, conhecer a especialidade e cenário de atuação era a proposta dos acadêmicos, oferecendo outras estratégias de ensino-aprendizagem com o retorno às atividades presenciais.

Resultados

Com o ensino remoto, o enfoque foi nas experiências em MFC, Saúde Mental e o Método Clínico



Centrado na Pessoa. Em 2021, foi incrementada uma atividade extensionista voltada ao combate à pobreza menstrual, em parceria com a Secretaria Municipal da Mulher. Em 2022, a Liga proporcionou aulas sobre cuidados à população LGBTQIAPN+ e procedimentos clínico- cirúrgicos básicos. Estágios na Unidade Básica de Saúde (UBS), possibilitando trabalhos científicos em congressos foram iniciativas mantidas até hoje. Em 2023, a Liga também organizou simpósios sobre “Doenças Reumáticas na APS”, “Neurociência por trás da Sexualidade” e o projeto “Sábio Cuidado”, com foco em idosos institucionalizados. Cuidados paliativos, aleitamento materno e violência contra a mulher seguiram-se na pauta das aulas.

Conclusão

É possível que a amplitude dos conteúdos, as vivências com profissionais e as práticas propostas reforcem o papel da MFC no sistema de saúde e na educação médica, influenciando egressos a optarem por uma carreira estratégica para o SUS.

Palavras-chave: Medicina de Família e Comunidade, Educação Médica, Educação em Saúde, Estágio Clínico.

Referências

- 1 Oliveira RZ, Miguel ERA, Vier BP, Yoshizawa JK, Esteves RZ, Tintori SM, Brandão JCC, Dutra MC. Ensino e trajetória da Atenção Primária à Saúde em um curso de medicina. Revista de Saúde Pública do Paraná [Internet]. 18ago.2021[citado 25set.2024]; 4(2):184-93. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/482>.
- 2 Silva Neto BR. Medicina: esforço comum da promoção da saúde e prevenção e tratamento das doenças. Ponta Grossa (PR): Atena; 2021.
- 3 Wendt, J R. Criação da Liga Acadêmica de MFC da Universidade Federal de Santa Maria. In: Anais do Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade. Campinas : Galoá; 2017. Disponível em: <https://proceedings.science/cbmfc/trabalhos/criacao-da-liga-academica-de-mfc-da-universidade-federal-de-santa-maria?lang=pt-br>.